

EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS: RELATO DE UMA EQUIPE INTERPROFISSIONAL¹

Projeto 61

Samarah Rafaela Bevilaqua² Isabela Medeiros dos Anjos³ Laura Pereira Silva⁴ Lindemberg Barbosa Júnior⁵ Danielle Gobbo Mendonça⁶ Nathalia Sabino Bavia⁷ Tatiana Carvalho Reis Martins⁸

RESUMO

Introdução: Com a mudança do perfil demográfico e o aumento da prevalência de doenças crônico-degenerativas, atribuídas ao envelhecimento e mudanças de hábitos de vida da população, surge a necessidade de repensar nas ações ofertadas pelos serviços de saúde. A integralidade nas ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde estão previstas no Sistema Único de Saúde no Brasil, levando em consideração os determinantes e condicionantes sociais de saúde da população¹. As ações de educação em saúde para a população idosa abordam sobre as alterações decorrentes do processo de envelhecimento, e motiva o idoso a adotar hábitos de vida saudáveis, a independência, a autonomia e a satisfação com a vida. Em outro escopo, está a necessidade de um novo perfil de profissionais de saúde pautado na formação interprofissional. A atuação de uma equipe interprofissional nas ações de educação em saúde torna-se fulcral para proporcionar um cuidado integral a população². Objetivo: Relatar experiência de discentes do grupo

¹Fonte de financiamento: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde/Interprofissionalidade 2019-2021 (Edital no 10 de 23 de julho de 2018, Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde).

²Bolsista PET. Aluna do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Mato Grosso do Sul. Brasil. E-mail: samarahbevilaqua@gmail.com.

³Bolsista PET. Aluna do curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Mato Grosso do Sul. Brasil. E-mail: <u>isabelamedanjos@gmail.com</u>.

⁴Bolsista PET. Aluna do curso de Farmácia das Faculdades Integradas de Três Lagoas. Mato Grosso do Sul. Brasil. E-mail: laura.pereiras014@gmail.com.

⁵Bolsista PET. Aluno do curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Mato Grosso do Sul. Brasil. E-mail: lindembergbarbosajunior@hotmail.com.

⁶Voluntária PET. Aluna do curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Mato Grosso do Sul. Brasil. E-mail: danegobbo@gmail.com.

⁷Bolsista PET. Aluna do curso de Farmácia das Faculdades Integradas de Três Lagoas. Mato Grosso do Sul. Brasil. E-mail: nathbaviaa@gmail.com.

⁸Tutora PET. Docente do curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Mato Grosso do Sul. Brasil. E-mail: tatycnn@hotmail.com.

Interprofissionalidade na realização de uma ação de educação em saúde com um grupo de idosos. Metodologia: Relato de experiência acerca de uma atividade de educação em saúde realizada pontualmente em novembro de 2019, em um centro de convivência de idosos no município de Três Lagoas, MS. A atividade foi planejada e realizada por discentes de enfermagem, farmácia e medicina. A ação abordou sobre prevenção do câncer de próstata. Resultados: A ação foi realizada no período matutino, com o objetivo de explicar aos idosos sobre o câncer de próstata visto que os usuários que frequentam o serviço são considerados do grupo de risco. Realizouse uma roda de conversa com os participantes e inicialmente abordou-se sobre a doença e sua evolução, formas diagnósticas, tratamento e prevenção. Em seguida, foram tiradas dúvidas que surgiram e entregue um folder com um resumo do tema abordado. Após a atividade, os discentes se reuniram para discutir acerca da ação realizada. Os discentes perceberam que o objetivo proposto durante o planejamento da ação foi alcançado, uma vez que os idosos participaram, sentiram-se confortáveis com o assunto e confiantes para tirar as dúvidas. A troca de experiência com a população foi de extrema importância para os discentes do PET. Também se observou que a interação e a reflexão por meio da construção coletiva envolvendo discentes de diferentes áreas profissionais, além de proporcionar uma visão mais ampla sobre o tema abordado propiciou o desenvolvimento de valores necessários para a prática colaborativa como o respeito, a troca de saberes e a comunicação. Considerações finais: Conclui-se que fomentar a educação interprofissional durante a graduação agrega conhecimento tanto para os discentes como para a população, além de contribuir na formação de profissionais que saibam trabalhar juntos e interativamente com o propósito de melhorar a qualidade da atenção.

Palavras-chave: Educação Interprofissional. Educação em Saúde. Assistência Integral à Saúde.

REFERÊNCIAS

- Silva JAM, Peduzzi M, Orchard C, Leonello VM. Educação interprofissional e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde. Rev Esc Enferm USP 2015 Dez; 49(2):16-24.
- Mallmann DG, Galindo Neto NM, Sousa JC, Vasconcelos EMR. Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. Ciênc. saúde coletiva 2015 jun; 20(6):1763-1772.